



Jornal Laboratorial Gazeta Comunitária¹

Kehrle de Souza Xavier JUNIOR²

Michelle Ferret BADIALI³

Universidade Potiguar, Natal, RN

RESUMO

Com o objetivo de divulgar e noticiar os problemas e acontecimentos dos bairros da cidade de Natal, registrando os fatos e apurando as informações, o jornal laboratorial produzido por estudantes leva às comunidades mais distantes e periféricas a opção de divulgar as notícias que afetam o cotidiano de milhares de pessoas nas quatro regiões administrativas da cidade. O jornal é produzido na forma tabloide, sendo produzido a cada trimestre com confecção de mil exemplares cada. É proporcionado aos estudantes atuar nas diferentes áreas e funções do jornalismo impresso, como pauteiro, editor, repórter, repórter fotográfico e diagramador.

PALAVRAS-CHAVE: jornal; apuração; comunicação; notícia; comunidades.

1 INTRODUÇÃO

Produzido por estudantes do curso de jornalismo da Universidade Potiguar (UnP), o jornal busca através da apuração de notícias, informar e divulgar o cotidiano e os problemas dos bairros, destacando principalmente ações sociais desenvolvidas por instituições não-governamentais que incentivam a melhoria da qualidade de vida da população. Dentro dos destaques do jornal encontram-se depoimentos da população que buscam através do jornal impresso relatar fatos vivenciados diariamente, contribuindo com o desenvolvimento da comunidade. Para Ciro Marcondes, o jornal comunitário ganha respaldo por contribuir com o desenvolvimento da sociedade, uma vez que se insere na luta pelos direitos e conquistas da população. Diante deste contexto, Marcondes destaca (1987, p.162) “a forma de o indivíduo poder afirmar-se e fazer valer sua posição sem ser deglutido pelas máquinas de informação oficiais, públicas ou privadas, que tudo fazem, menos solucionar os problemas e as necessidades da população”.

Descreve-se neste trabalho todo o processo de realização do jornal, desde a apuração das notícias, captação de imagens fotográficas, editoração e diagramação do veículo impresso, abrindo espaço também para os alunos de Publicidade e Propaganda e Design Gráfico,

¹ Trabalho submetido ao XIV Prêmio Expocom 2012, na categoria Jornalismo, modalidade Jornal-Laboratório Impresso (Conjunto/Série).

² Aluno líder e estudante do 5º. Semestre do Curso Jornalismo, email: kehrle@hotmail.com.

³ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, email: michellebadiali@gmail.com.



responsáveis pela produção de anúncios, cartoons ou charges, respectivamente. O jornal é distribuído gratuitamente pelos estudantes nos bairros e regiões, cujos alunos confeccionaram suas matérias.

Como objetivo fundamental, deve-se ressaltar que o jornal laboratorial Gazeta Comunitária desempenha um papel sério no processo de aprendizagem, capacitando os estudantes dentro das normas e exigências práticas da profissão de jornalista, dentre elas a imparcialidade, a ética e a veracidade dos fatos.

2 OBJETIVO

O jornal laboratorial impresso Gazeta Comunitária tem como propósito capacitar os estudantes de jornalismo nas diferentes funções existentes no jornal impresso, incentivando a prática importante da imparcialidade⁴ e destacando sempre o papel social de porta-voz das comunidades, apresentando-se como alternativa para a população.

3 JUSTIFICATIVA

Diante de todos os objetivos da imprensa ao longo de décadas nos deparamos com características comuns em todos os grandes veículos de comunicação, desde assuntos de grande repercussão política, uma linguagem literária, temas básicos do cotidiano e o esporte em grande escala, que se apresentam como um símbolo importante para a comercialização do produto.

Informação deixa de ser “capital” para ser “mercadoria”. Enquanto o catedrático e o sacerdote detinham informações e as transmitiam em doses discretas aos iniciados, que tinham um longo percurso pela frente até chegarem a uma posição próxima à desses “privilegiados”, o jornalista descarregava tudo que tinha, nada ficando preso, retido, guardado. Informação é algo diferente do capital, que pode ficar armazenado à espera de uma rentabilidade ou valorização na razão direta da demanda, ela é, ao invés disso, uma mercadoria altamente perecível, que deve ser consumida rápida e integralmente. (MARCONDES, 2002, p. 18-19).

A partir dos estudos realizados destacamos a importância do jornal Gazeta Comunitária por inserir junto à população um papel de destaque das ações e necessidades de cada comunidade, ressaltando sempre a necessidade do jornalismo comunitário⁵ como alternativa para

4

⁵ Trabalho jornalístico que atua sobre os fatos ocorridos numa determinada comunidade.



desvincular da lógica de mercado dos grandes veículos de comunicação, assumindo o verdadeiro papel de todo jornalismo, o social.

O Gazeta Comunitária se apresenta como porta-voz das comunidades, unindo a teoria e a prática jornalística, dando aos alunos oportunidades de praticar um jornalismo sério e ético, um jornalismo que vai em busca da fonte, ouve a população e lhe assegura o direito de expressão, sempre expondo os problemas e necessidades de cada indivíduo ou lugar.

Em um contexto mais amplo, o jornal Gazeta Comunitária garante ao estudante desenvolver autonomia e empreendedorismo, ferramentas necessárias para que o discente possa ampliar seus conhecimentos, garantindo diversificação em sua atuação no mercado de trabalho, ressaltando que o jornalismo comunitário é referência como nova temática para a divulgação de notícias não divulgadas pelos grandes veículos diários.

A apuração da notícia é essencial para qualquer jornal, seja ele impresso, televisivo ou por rádio. Exploramos no jornal Gazeta Comunitária a participação de todas as partes envolvidas, buscando nas comunidades as fontes e investigando os casos, sempre atuando com compromisso ético e humanístico. É importante ao jornalista saber observar detalhe por detalhe, valorizando todos os argumentos, construindo uma informação correta e responsável, transformando a notícia em um fato relevante que desperte interesse aos leitores. Sempre ressaltando a missão do jornalista que é informar a verdade.

O ato de apurar e escrever na imprensa envolve tanto retórica (ter o público como horizonte) quanto ética (respeitar esse público e a realidade que se testemunhou para ele) e a técnica (exige que se trabalhe sobre o verificável). O produto do trabalho jornalístico é sempre uma combinação. (JUNIOR, 2009, p. 73).

É importante destacar na atuação do jornalismo a utilização das fontes, que no Gazeta Comunitária não é diferente. Sempre buscamos nas comunidades pessoas que representam grupos, associações, clubes de mães, entidades filantrópicas, organizações não-governamentais, moradores e comerciantes, pessoas importantes como fontes para a produção de uma matéria jornalística de qualidade. O repórter como construtor da notícia tem como papel primordial o dever de questionar a fonte e colher informações. A utilização das fontes é imprescindível, uma vez que as fontes são portadoras dos fatos e contribuem integralmente na observação direta do jornal, segundo Lage (2004, p. 49) “é tarefa comum dos repórteres selecionar e questionar essas fontes, colher dados e depoimentos, situá-los em algum contexto e processá-los segundo técnicas jornalísticas”.



Devemos ressaltar que a produção do jornal Gazeta Comunitária configura-se como um fator primordial para a prática do jornalismo impresso junto aos estudantes do curso, uma vez que exige do aluno a aplicação de todas as técnicas, conceitos, detalhes e conhecimentos adquiridos na academia. O jornal Gazeta Comunitária atrela ensino à prática, garantindo ao estudante desenvolver diversas atividades no jornalismo impresso.

4 METODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Como em um veículo impresso de grande porte, o jornal Gazeta Comunitária necessitou passar por uma série de discussões e planejamento até o seu desenvolvimento final. Para a produção do jornal foram desenvolvidas atividades que são realizadas normalmente nos grandes veículos, sendo uma delas as reuniões de pauta.

Em cada edição do jornal é realizada uma reunião entre os alunos e professores orientadores, onde são destacadas as comunidades beneficiadas com o projeto. Em seguida os alunos visitam as comunidades. Nas comunidades os alunos entram em contato com moradores, comerciantes, associações e instituições públicas e privadas. Logo após a visita é realizada uma reunião de pauta para definir quais os assuntos serão incluídos na edição do jornal e quais os principais pontos a serem destacados nas charges e cartoons.

São destacadas nas notícias há serem produzidas a realidade de cada bairro, inserindo sempre informações que descrevam ações de cunho social e humanístico, como apresentações culturais, projetos de incentivo a melhoria da saúde, educação, esporte e lazer. As fontes são tratadas com total atenção, pois são necessárias para a produção de uma matéria jornalística de qualidade.

O trabalho da reportagem não é apenas o de seguir um roteiro de apuração e apresentar um texto correto. Como qualquer projeto de pesquisa, envolve imaginação, insight: a partir dos dados e indicações contidos na pauta, a busca do ângulo (às vezes apenas sugerido ou nem isso) que permita revelar uma realidade, a descoberta de aspectos das coisas que poderiam passar despercebidos. (LAGE, 2004, p. 34).

Dentro das técnicas utilizadas deve-se lembrar da captação de imagens fotográficas, importante para a caracterização dos problemas, ações e projetos desenvolvidos nas comunidades. Após a escolha das comunidades, formulação das pautas, produção das matérias, captação de imagens, apuração das informações o jornal segue para diagramação e distribuição nas comunidades inseridas na pauta.



5 DESCRIÇÃO DO PROCESSO E PRODUTO

O jornal Gazeta Comunitária, que consiste no exercício da atividade jornalística, culminando na produção e edição de um jornal impresso, tem formato tablóide, oito páginas, com periodicidade especial — com uma previsão de três (03) edições em cada semestre — e tiragem de 1 mil exemplares, por edição. O trabalho busca levantar informações de grupos

populares e associações instaladas na cidade do Natal e na grande Natal.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

7 REFERÊNCIAS

LAGE, Nilson. **A reportagem**: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. 4ª edição. Rio de Janeiro: Record, 2004.

MARCONDES FILHO, Ciro. **Comunicação e jornalismo**: a saga dos cães perdidos. 2ª edição. São Paulo: Hacker, 2002.

_____. Quem manipula quem? 2ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 1987.

NOBLAT, Ricardo. **A arte de fazer um jornal diário**. São Paulo: Contexto, 2010.

PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. **A apuração da notícia**: métodos de investigação na imprensa. 2ª edição. Petrópolis: Vozes, 2009